

MERCADO LIBERALIZADO

Mercado Liberalizado - Síntese -

Número de Clientes

109 844 clientes

Consumo médio 12 meses

5 668 GWh

Peso relativo

11,4% no mês⁽¹⁾

11,1% em 12 meses

N.º de entradas no ML

9 884 clientes

63 682 MWh

N.º de saídas para MR

944 clientes

2 079 111 MWh

N.º de mudanças no ML

5 clientes

976 MWh

Preço em mercado

Spot⁽²⁾:

Espanha - 35,81 €/MWh

Portugal - 45,50 €/MWh

Futuro⁽³⁾:

FTB M 06 - 38,61 €/MWh

(29/08/07)

(1) - peso relativo do consumo no ML no consumo global de MR e ML para o mês.

(2) - média dos preços médios diários no OMEL.

(3) - último preço negociado do contrato mensal no OMIP.

Sumário Executivo

O mês de Setembro marcou o fim do primeiro trimestre de funcionamento do mercado diário no âmbito do MIBEL.

No final de Setembro registavam-se em actividade no mercado liberalizado (ML) 109 844 clientes, obtidos com 9 884 entradas e 1 312 saídas (para o MR e cessação de actividade). O consumo médio de 12 meses dos clientes no ML ascende a cerca de 5,7 TWh. O peso relativo do consumo no ML nos últimos 12 meses é de cerca de 11,1% do consumo total em Portugal continental, com o consumo do mês de Setembro a representar cerca de 11,4%. A composição do ML aponta no sentido da entrada de

um elevado número de clientes de baixo consumo (BTN), bem como o aumento do número de saídas, particularmente evidente em termos de consumo.

A EDP beneficiou da redução significativa dos consumos da carteira da Endesa, aumentando a sua quota neste particular.

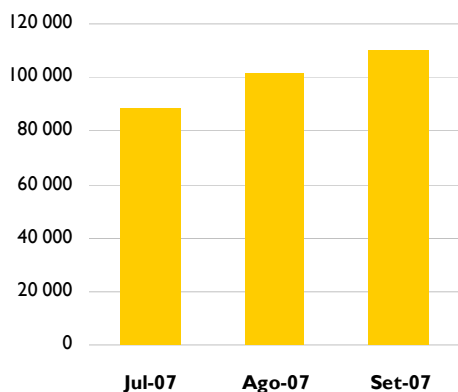
A utilização da interligação foi quase exclusivamente importadora, com períodos de congestionamento nas horas de vazio e fora de vazio. O preço médio do mercado spot foi de 45,50 €/MWh (35,81 em Espanha) e a última negociação do contrato de futuro para Setembro fez-se a 38,61 €/MWh (a 29 de Agosto).

Evolução do Mercado Liberalizado

No final do mês de Setembro, o número acumulado de clientes em actividade no mercado liberalizado ascendia a 109 844, cerca de 8,5% mais que o registado em Agosto. O consumo médio em 12 meses (manutenção do consumo médio mensal em Setem-

Setembro mais significativa que a ocorrida no mês anterior, o que faz antever uma decréscimo da base anual nos próximos meses.

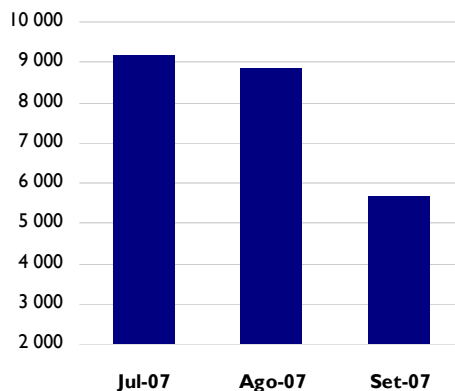
Número de clientes no ML



bro durante 12 meses) dos clientes em actividade no ML no último dia de Setembro ascendia a 5 668 GWh, menos 36% que no mês precedente.

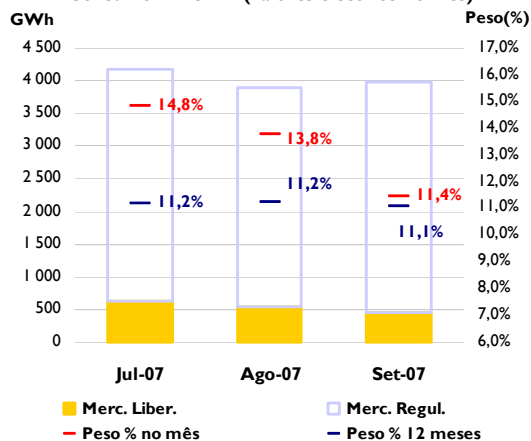
O consumo do mês de Setembro no mercado liberalizado, com base nos valores efectivos de consumo comunicados pela REN, representou cerca de 11,4% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente). Já o consumo do ML nos últimos 12 meses representou cerca de 11,1% do consumo global no mesmo período (menos 0,1% que em Agosto). Esta evolução descendente do consumo é justificada pela saída de clientes do ML, comportamento que já se vinha observando em Agosto, sendo a redução no mês de

Consumo médio em 12 meses no ML



Em termos globais, o consumo total em Portugal continental aumentou em Setembro cerca de 1,8% face ao mês anterior.

Consumo ML e MR (valores efectivos no mês)



Informação da mudança de fornecedor e consumos mensais

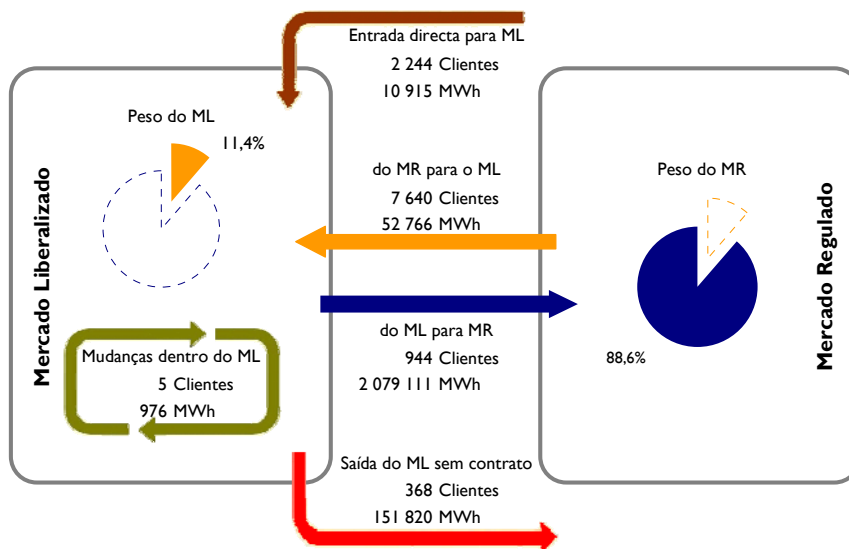
Durante o mês de Setembro entraram no mercado liberalizado 9 884 clientes, dos quais 7 640 transitaram do mercado regulado e outros 2 244 entraram directamente no ML.

Registaram-se, ainda, 5 mudanças dentro do ML (mudanças da carteira de um comercializador para a carteira de outro) e a passagem de 944 clientes para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso. Por fim, 368 clientes cessaram a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento. Com estes movimentos, em Setembro, o número de clientes em actividade no mercado liberalizado aumentou em 8 572.

Em termos de consumo, em Setembro cerca de 52,8 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado

liberalizado, tendo cerca de 2 079 GWh efectuado mudança em sentido oposto. De registar ainda os cerca de 151,8 GWh de

consumo anual que abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, face aos 10,9 GWh respeitantes a entradas directas no mercado liberalizado e aos 0,976 GWh que mudaram de carteira de comercializador. Estes valores traduzem a saída do ML de um conjunto de clientes com consumo médio anual muito superior ao dos clientes que entraram



(6,4 MWh/ano vs 1700 MWh/ano).

Assim, em Setembro, a dimensão relativa dos consumos médios dos clientes no ML apresentou um valor de cerca de 51,6 MWh/ano, aproximadamente menos 41% que o valor médio de 87,5 MWh/ano que se registava em final de Agosto.

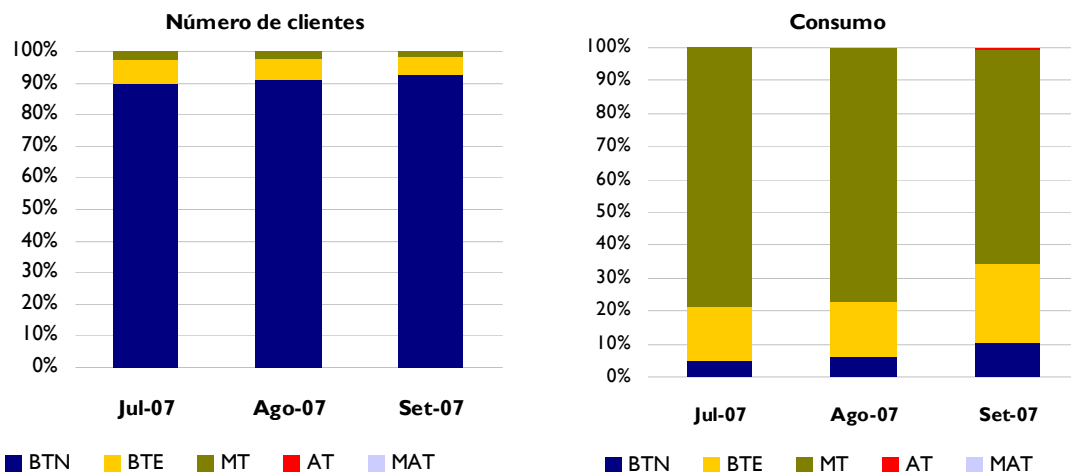
Caracterização do ML

Em Setembro, manteve-se a tendência para o aumento do peso relativo do número de clientes em BTN no número total de clientes no mercado liberalizado, atingindo-se um valor de 92,5%. Os clientes em MT, AT e MAT representam menos de 2% do número total de clientes no fim de Setembro, quase todos eles clientes em MT e os clientes em BTE correspondem a 5,8% do total. Durante este mês, assistiu-se a um aumento global do número de clientes no ML em cerca de 8,5%, tendo, contudo, os segmentos de MT e de BTE perdido, respectivamente, cerca de 17% e de 6,5%. Assim, o aumento do número de clientes fica a dever-se exclusivamente ao segmento de clientes em BTN, que aumenta em cerca de 10% face a Agosto.

Em termos de consumo no ML, a redução global de cerca de 36% deve-se funda-

mentalmente à saída de clientes em MT, cujo peso relativo recua para cerca de 65% em Setembro. Os consumos em BTE e BTN representam agora, respectivamente, 23,8% e 10,5% dos consumos totais no ML.

A saída de clientes em MT com consumo superior aos clientes em BTN que entram no ML veio, em Setembro, acentuar a tendência de atomização do consumo no ML, facto que já se vinha registando no último semestre.

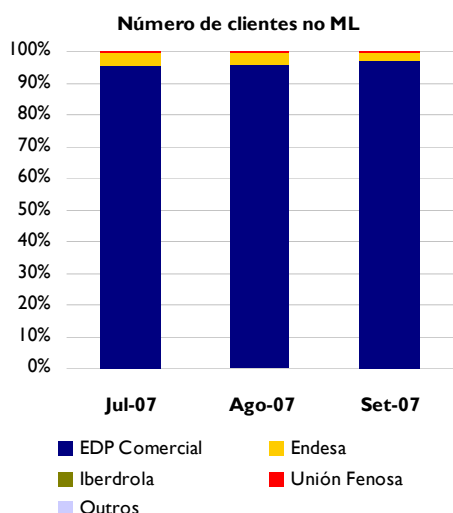


Quotas de participação no ML

A repartição do número de clientes e dos respectivos consumos médios de 12 meses, pelas carteiras dos comercializadores a actuar no mercado liberalizado demonstra que a EDP Comercial se assume como o principal operador no ML, quer em termos de número de clientes (95% do número total de clientes), quer em termos de consumos (87% do total de fornecimentos no ML).

A evolução de Setembro revela o esvaziamento da carteira de clientes da Endesa, sobretudo em termos de consumo, que passou a representar cerca de 9,5% do consumo no ML em Setembro, quando em

Agosto detinha uma posição de cerca de 42%. Esta redução ocorre fundamentalmente no conjunto de clientes em MT, razão pela qual a redução de quota no consumo é tão

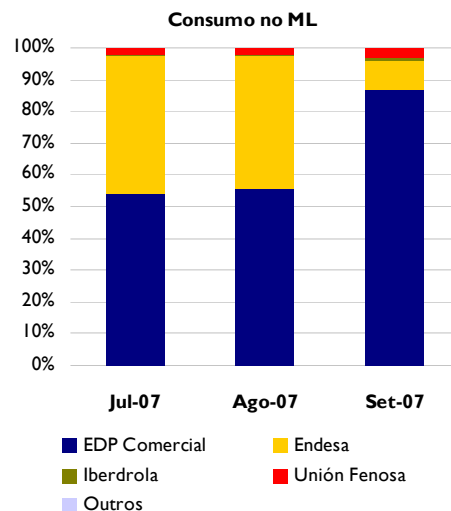


significativa.

Conforme se observou pela cifra atingida em Setembro, o grande beneficiário da redução da carteira da Endesa foi a EDP, isto apesar de, em

consumo, a sua carteira pouco ter variado face a Agosto. Registe-se, ainda, um pequeno aumento da quota da Unión Fenosa, que é obtido, inclusivamente, com um

aumento de 4% no consumo em carteira, bem como uma evolução positiva da quota da Iberdrola, que se fica a dever em exclusivo à redução da base global de consumos em Setembro, já que a variação absoluta em consumo da carteira deste agente é, inclusivamente, ligeiramente negativa.



Interligação Portugal-Espanha

Durante o mês de Setembro de 2007, a utilização da interligação de Portugal com Espanha foi quase exclusivamente efectuada no sentido importador, com graus de utilização média de 95,2% em horas de vazio e 95,9% nas horas fora de vazio, o que evidencia uma capacidade da interligação para fins comerciais em saturação no sentido importador. O grau de saturação registado deve-se essencialmente às diferenças de preços entre as ofertas de produção no lado português e espanhol, facto que origina o aumento dos trânsitos importadores. De registar que, no mês anterior se observara um grau de utilização médio de 97% nas horas de vazio e de 94% nas horas fora de vazio, facto que traduz uma alteração pouco significativa dos comportamentos na utilização da interligação entre os dois meses.

Paralelamente, convirá mencionar que a capacidade comercial disponível em Setembro apresentou uma evolução favorável, sobretudo a partir do início da

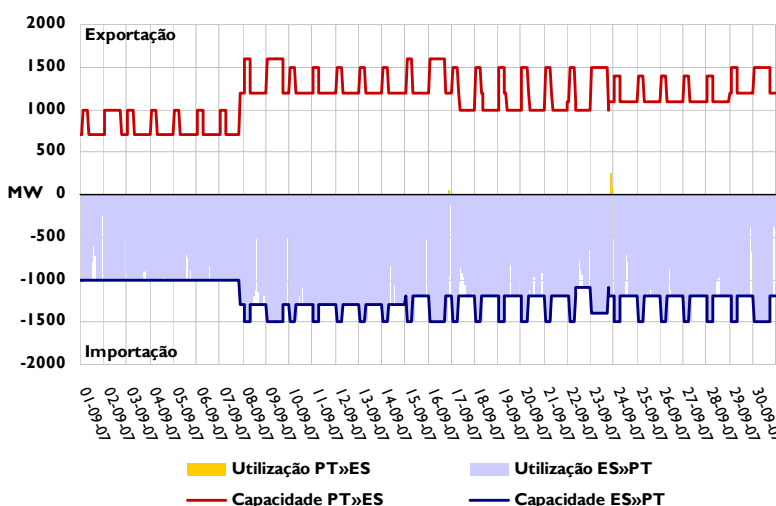
segunda semana, facto que, ainda assim, não veio trazer reduções significativas nos períodos de congestionamento.

Em termos de congestionamento (% de tempo em que a interligação esteve ocupada a 98% ou mais da respectiva capacidade), durante Setembro registaram-se importantes períodos de congestionamento da interligação na importação, sobretudo nas horas de vazio (88% das horas do mês, face a 92% em Agosto) e um pouco menos evidente nas horas fora de vazio (cerca de 78% em Setembro e em Agosto).

Congestionamentos

	Jul-07	Ago-07	Set-07
PT»ES [Vazio]	0,0%	0,0%	6,3%
PT»ES [Fora de vazio]	0,0%	0,0%	0,0%
ES»PT [Vazio]	91,4%	92,2%	88,3%
ES»PT [Fora de vazio]	62,6%	78,5%	78,1%

% de horas com capacidade utilizada em 98% ou mais

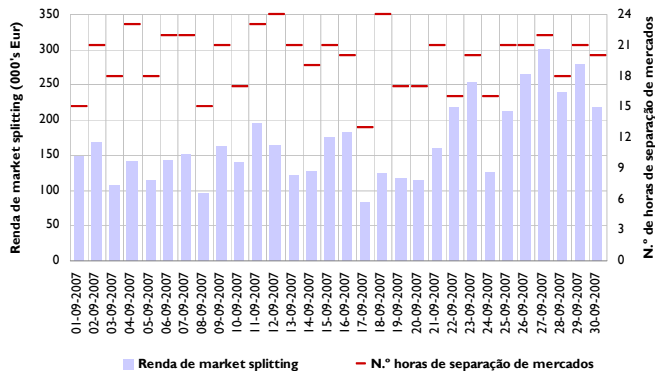
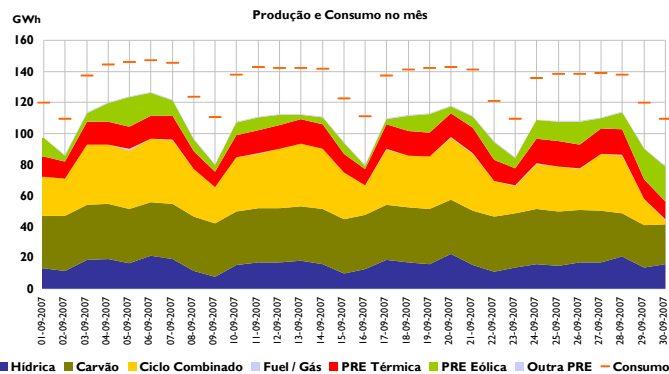


Estrutura da produção, preços e comportamento de mercado

A estrutura da produção de energia eléctrica em Portugal, durante o mês de Setembro, evidencia uma utilização continuada ao longo do mês de centrais hídricas e de centrais a carvão e, em menor escala, da térmica convencional, sendo a modulação do perfil de consumo efectuada primordialmente com as centrais de ciclo combinado.

(Nordpool), para os quais se apurou um preço médio mensal para a carga base de, respectivamente, 34,78 €/MWh e 25,21 €/MWh, tendo estes mercados verificado uma variação face a Agosto de 28% e 54% respectivamente.

Tendo presente a separação de preços entre as duas áreas de

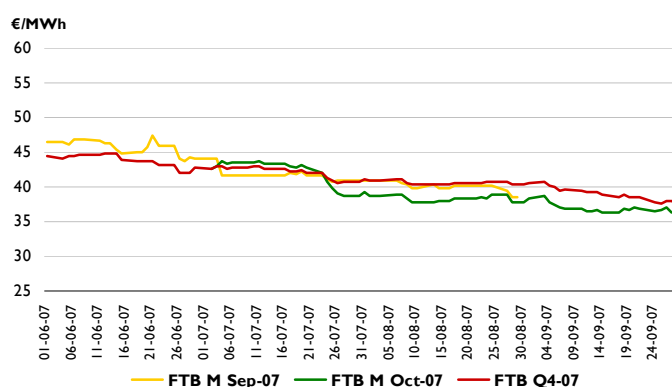
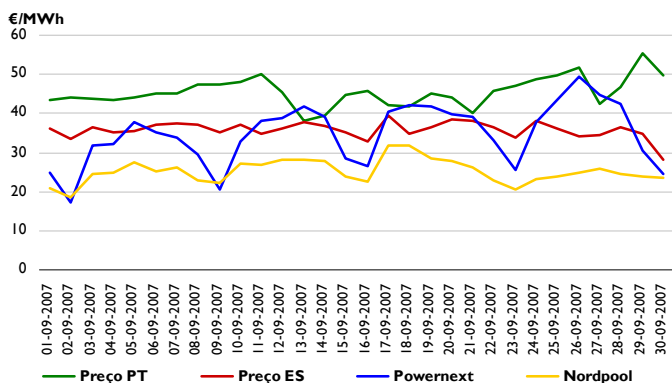


Do ponto de vista agregado mensal, há a registar a continuação do decréscimo de utilização da hídrica já registado em Agosto, bem como da produção em regime especial, mantendo-se sensivelmente igual o peso relativo das centrais a carvão. Assim, a satisfação do consumo foi assegurada por um aumento de utilização das centrais de ciclo combinado e com o aumento do peso relativo da energia importada de Espanha.

preço do MIBEL em 82% das horas do mês de Setembro, foram geradas rendas de congestionamento (correspondentes produto do diferencial de preços pelas quantidades veiculadas na interligação), que atingiram os valores mais expressivos entre 25 e 30 de Setembro, com rendas de congestionamento a superarem o valor de 200 000€ diários.

O mês de Setembro marca o fim do primeiro trimestre de funcionamento do mercado diário no âmbito do MIBEL. Neste mês, o mercado diário fixou preços para as áreas portuguesa e espanhola do MIBEL, consoante a necessidade de definir um preço diferente

Paralelamente, o preço de fecho do contrato de futuro de Setembro transaccionado no OMIP variou entre 38,61 e 47,47 €/MWh (amplitude menor que a do contrato de Agosto), para um valor médio de 42,55 €/MWh, que se situou, assim, entre o preço



em função dos trânsitos possíveis na interligação entre as duas áreas. Para grande maioria do tempo, o preço para Portugal situou-se acima do preço para Espanha, registando-se valores médios de preço por MWh de 45,50€ e de 35,81€, respectivamente para Portugal e Espanha. Estes valores, quando comparados com os de Agosto, representaram um acréscimo de cerca de 4,2% no preço para Portugal e de cerca de 2,1% no preço para Espanha. Os preços no MIBEL situaram-se acima dos valores médios de negociação em França (Powernext) e no mercado escandinavo

médio no spot para as áreas de preço do MIBEL.

A negociação do contrato de Outubro (mês seguinte) e do último trimestre de 2007 (trimestre seguinte) a valores tendencialmente próximos do registado para o contrato de Setembro traduz uma expectativa dos agentes de ligeira variação dos preços da energia, no mercado à vista para aqueles períodos, face ao esperado para Setembro, ainda que, em final de Setembro, as expectativas apontem para preços para Outubro ligeiramente inferiores ao que se registara para o mês de Setembro.